

1

2

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS
DOS REFUGIADOS, MIGRANTES E APÁTRIDAS DO PARANÁ CERMA/PR**

3

29/06/2023

4

5

6 Ao vigésimo nono dia do mês de Junho de dois mil e vinte e três, às quatorze horas
7 e quinze minutos, em formato híbrido, presencialmente na Sala de Reuniões do 6º
8 Andar, Ala B do Palácio das Araucárias em Curitiba (PR), e *online* através de
9 videoconferência, com acesso pelo *link* encaminhado na convocatória, deu-se início
10 à Reunião Ordinária do Conselho Estadual dos Direitos dos Migrantes, Refugiados e
11 Apátridas – CERMA/PR. Fizeram-se presentes, conforme convocação os (as)
12 seguintes **Conselheiros (as) Governamentais: Secretaria de Estado de**
13 **Segurança Pública** Titular — Cláudio Marques Rolin e Silva; **Secretaria de Justiça**
14 **e Cidadania**, Titular — Evlin Gamra; **Secretaria de Saúde**, Suplente — Rosane
15 Souza Freitas; **Secretaria do Trabalho (SETR)**, Suplente — João Edison;
16 **Secretaria de Esporte**, Titular — Neide Maria de Góes Marchini e Suplente —
17 Sônia Soares; **Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**,
18 Titular — Lenir Aparecida Mainardes; **Casa Civil**, Titular — Gil Souza. **Conselheiros**
19 **da Sociedade Civil: Cáritas Brasileira Regional Paraná**, Titular — Márcia
20 Terezinha Ponce; **Associação dos Estrangeiros Residentes em Maringá e**
21 **Região Metropolitana AERM**, Titular — Marina Monteiro; **Conselho Regional de**
22 **Psicologia (CRP)**, Suplente — Victoria De Biasso Klepa; **Serviço Pastoral dos**
23 **Migrantes, Arquidiocese Curitiba** Titular — Adriana Maria Matias; **Cáritas**
24 **Diocesana de Ponta Grossa**, Suplente — Laise Milena Barbosa; **Serviço Pastoral**
25 **dos Migrantes Francisco Beltrão:** Suplente — Euriceli Pagnussato; **Ação Social**
26 **Irmadade Sem Fronteiras:** Titular — Rockmilys Basante Palomo e Suplente —
27 Pablo José Marques Centeno. **Demais participantes da reunião:** Andréia Corat
28 (SEJU/CODHC); Elizete Sant’Anna de Oliveira; Isabela Traub; Talita (OIM); Maria
29 Beatriz (ACNUR); André (Cáritas); Márcio Sérgio (UFPR); Tamara (Cáritas);
30 Francisco Rodriguez; Aieda Muhieddine (OAB). **Justificativas de Ausência:**Sem

31 justificativas de ausência. **1. Abertura:** Inicialmente, Claudio Marques saudou à
32 todos (as) e solicitou à Secretária Executiva Andréia, para verificar o quórum para
33 abertura da reunião. Após a verificação, Dr. Claudio Marques deu início à Reunião
34 Ordinária do Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas
35 do Paraná (CERMA/PR). **2. Aprovação da Ata de Maio de 2023:** Marques indagou
36 se todos (as) haviam recebido a ata de maio e se haviam alterações ou inclusões a
37 serem feitas. Sem manifestações, a ata foi posta em votação do pleno e aprovada
38 sem ressalvas. **3. Aprovação da Pauta:** Márcia solicitou que fosse pautado o
39 cancelamento do evento dia 29, a volta das reuniões presenciais e o Plano Estadual.
40 Deste modo, a pauta e as suas respectivas inclusões foram aprovadas. **4. Informes:**
41 Elizete solicitou que fosse pautada a situação dos afegãos em São Paulo. Portanto,
42 Maria Beatriz, Chefe do ACNUR em São Paulo, relatou que a situação dos afegãos
43 chegando a São Paulo é resultado da Portaria de Visto Humanitário para a
44 população afegã viajar de forma regular dos países da região de origem, chegando
45 aqui, podem solicitar reconhecimento da condição de refugiado ou residência
46 temporária. Sendo assim, até Maio de 2022 a Rede estava conseguindo absorver a
47 demanda, porém, a partir de Junho de 2022 a demanda aumentou muito e foi dado
48 início às retenções dessas pessoas no Aeroporto, para isso, foram abertos abrigos
49 em Guarulhos e São Paulo, e estes eram preenchidos rapidamente, sendo quase
50 700 vagas de abrigo (Sociedade Civil, Município e Estado). Entretanto, a demanda é
51 muito grande e há mais de 7 milhões de afegãos refugiados no Mundo e as pessoas
52 que chegam ao Brasil são as que fugiam da retomada do Talibã e possuem
53 expectativas de se integrar — pessoas com recursos e formação. Ou seja, o ritmo de
54 abertura de espaços e saída dos abrigos não tem conseguido se equalizar com o
55 volume de chegadas. Evlin indagou como são feitas as acolhidas. Maria respondeu
56 que, a população afegã possui particularidades porque não há uma Comunidade
57 Afegã estabelecida no Brasil — diferente de outros refugiados, como Venezuelanos,
58 Haitianos, Sírios e etc — e as barreiras linguísticas são maiores do que lidar com
59 latinos, por exemplo, por isso, elas desembarcam em Guarulhos no Terminal 3,
60 andam até o Terminal 2 onde fica o Posto Avançado de Atendimento Humanizado,

61 um equipamento da Assistência Social de Guarulhos pensado principalmente para o
62 enfrentamento de Tráfico de Pessoas e apoio na área inadmitida do aeroporto,
63 fazendo o registro e encaminhamento das pessoas para o acolhimento — como se
64 fosse um serviço de alta complexidade. Portanto, o Município de Guarulhos destaca
65 que não possui recursos suficientes para atender a demanda apresentada nos
66 últimos meses e solicita apoio do Estado, faltando assim, vagas e espaços para
67 atender todas essas pessoas. Por isso, uma das medidas que estavam sendo
68 tomadas para melhorar a situação é a ampliação imediata de vagas, fortalecimento
69 do Posto Humanizado e o mecanismo de coordenação abrangente do Governo
70 Federal, Estado e Municípios que possam oferecer oportunidades para que essas
71 pessoas consigam do Aeroporto. Por fim, Maria informou que já foram autorizados
72 cerca de 11 mil vistos autorizados, 9 mil emitidos e mais de 6 mil pessoas entraram,
73 com a expectativa de que, em algum momento, cheguem essas 3 mil pessoas com
74 visto já emitido. Márcia perguntou se era verdade que muitos afegãos apenas
75 vinham ao Brasil para irem aos Estados Unidos e se, pela qualificação profissional
76 um pouco mais elevada que os demais migrantes, os afegãos estavam enfrentando
77 dificuldades para aceitar determinadas vagas de emprego. Maria respondeu que a
78 resistência ao acolhimento acontecia há algum tempo, mas não porque as pessoas
79 usavam o Brasil como um país transitório, mas por acreditarem que poderiam — se
80 ficassem no aeroporto e fizesse pressão — um acolhimento melhor. Entretanto, essa
81 prática foi rapidamente desmobilizada pelas condições precárias do Aeroporto para
82 acolhimento, um local inadequado. Portanto, existia sim, a possibilidade de utilizar o
83 Brasil como um país de trânsito, mas grande parte era devido a falta de vagas de
84 acolhimento. Além disso, Maria destacou que existe a dificuldade de integração
85 laboral porque em seus locais de origem possuíam empregos maravilhosos que
86 podiam sustentar toda a família, não sendo necessário toda a família trabalhar —
87 como é aqui —, por isso, chegam com expectativas muito altas por serem médicos,
88 advogados, jornalistas e etc. Em seguida, Evlin relatou que presenciou uma
89 migrante com Mestrado receber uma negativa para uma vaga de emprego devido
90 não ter experiência, algo totalmente contraditório, pois as empresas deveriam levar

91 em conta que são migrantes e refugiados há pouco tempo no Brasil. Por isso,
92 sugeriu ao RH que fosse realizado um curso de capacitação para sensibilizar sobre
93 as particularidades da população migrante. Márcia reforçou que deveria ser pensada
94 uma capacitação para essa acolhida, que é muito complexa. Ademais, durante os
95 eventos na Semana do Migrante, um dos fatores mais apontados pelos próprios
96 migrantes foi a necessidade mediadores culturais no Plano — sendo possível a
97 contratação dos migrantes para isso. Maria ressaltou que, sim, há muitos afegãos
98 que vão para os Estados Unidos devido maior facilidade com o inglês e pela
99 dificuldade de inserção laboral nos empregos disponibilizados no Brasil. Márcia
100 lembrou que o Estado do Paraná havia contribuído com a absorção de muita mão
101 de obra capacitada em empresas do estado, havendo um precedente para se
102 discutir com as novas populações que estavam chegando ao Brasil. Pablo informou
103 que atualmente Curitiba conta com um ACNUR que fica em Araucária ou Almirante
104 Tamandaré, sendo interessante que o CERMA entrasse em contato com eles para
105 procurar pessoas capacitadas. Evlin relatou que recebeu o Procurador de Almirante
106 Tamandaré, Márcio, onde foi criado um protocolo para fazer uma parceria com o
107 município e ele ficou responsável por trazer um levantamento de quantos migrantes
108 estavam em Almirante Tamandaré. A ideia é realizar uma feira trimestral para
109 atender os migrantes, sendo feiras específicas com Prefeituras, Poder Judiciário e
110 outros órgãos — a primeira feira estava prevista para Julho. Márcia destacou que,
111 primeiramente deve ser compreendida as especificidades e complexidade da
112 população atendida, sugerindo assim, que as organizações fossem convidadas e o
113 CERMA crie uma comissão para tratar do assunto. André sugeriu que a comissão
114 pode ter como objetivo a elaboração de um relatório envolvendo os dados das
115 instituições que atuam no Paraná e parceiros, como o CEIM e a PF. **5. Informações**
116 **dos Refugiados de Gana e Costa do Marfim:** Marques informou que os refugiados
117 da Costa do Marfim vão continuar no Brasil e os refugiados de Gana estavam com
118 problemas com a Embaixada de Gana, com o retorno previsto para Agosto. **6.**
119 **Informações sobre as parcerias com a InvestParaná, Fomento Paraná e Polícia**
120 **Federal:** Evlin informou que a inauguração da sala dos migrantes no aeroporto

121 estava prevista para o próximo mês, sendo três atendentes do CEIM no local para
122 atender diretamente os migrantes, aliás, a Polícia Federal do local será capacitada
123 pela equipe do CEIM para estabelecer um padrão no atendimento. **7.**
124 **Monitoramento do Plano Estadual e Reuniões Presenciais:** Márcia destacou que
125 essa reunião demonstra a necessidade de reavaliar a dinâmica das reuniões do
126 CERMA, por isso, sugere a avaliação da volta das reuniões presenciais para
127 qualificar os debates e discussões do Conselho. Além das plenárias, também há um
128 enorme esvaziamento das reuniões das Comissões apesar de suas atribuições
129 específicas e essenciais para a execução da política pública. Márcia pontuou que a
130 possibilidade de reuniões presenciais é direcionada aos (às) Conselheiros (as),
131 podendo haver *link* para que participantes externos possam participar sem custos.
132 Além disso, Márcia indicou que a retomada das reuniões presenciais evoca atenção
133 às ausências e justificativas dos (as) conselheiros, pois a participação no CERMA é
134 uma responsabilidade assumida por todos (as) ao serem eleitos (as). Em seguida,
135 Adriana destacou que se sentiu contemplada pela fala da Márcia e tem pressionado
136 o Conselho Regional de Serviço Social para fortalecer sua participação, pois a
137 Sociedade Civil é de extrema importância nestes papéis e as reuniões presenciais
138 são muito mais eficazes nas articulações e debates. Portanto, Marques colocou a
139 volta das reuniões em formato presencial para os (as) conselheiros (as) em votação
140 — sem ressalvas, a volta das reuniões presenciais foi aprovada por unanimidade. **8.**
141 **Informações dos trabalhos efetuados durante a Semana do**
142 **Migrante:**Primeiramente, Gil saudou a todos (as) e compartilhou informações
143 referentes ao Mutirão de Empregabilidade que foi puxado pelo Governo do Estado
144 em parceria com a OIM, Cáritas, CEIM, SEJU, SETR, Agência do Trabalhador e
145 outros órgãos, um evento incrível e somente pela manhã, passaram 517 migrantes
146 com senha — além dos (as) brasileiros (as) que foram atendidos em locais
147 separados — e destas senhas, foram gerados 1592 atendimentos devido as senhas
148 gerarem cerca de 3 entrevistas para cada migrante em diferentes empresas. Dos
149 1592, 583 migrantes foram pré-selecionados para as quase 600 vagas disponíveis,
150 deixando claro que cada migrante pode ter sido selecionado para mais de uma vaga,

151 mas da mesma forma, é um enorme conquista pelo formato do evento. Em seguida,
152 Evlin também destacou a importância da feira e informou que foi um dos maiores
153 mutirões de emprego que já existiram no Estado no Paraná, além disso, duas
154 funcionárias da Secretaria estavam transformando os currículos dos migrantes em
155 formato digital para facilitar os processos seletivos. Francisco destacou que alguns
156 pontos deveriam ser corrigidos pelas pessoas que atendem os migrantes, pois
157 muitos deles (as) estavam recebendo negativas das empresas devido alguns
158 documentos faltantes, sendo essencial que o CERMA aponte esses detalhes para
159 as empresas e forneça orientações sobre as particularidades dessa população. Para
160 isso, uma sugestão dada por ele, foi a realização de um processo de sensibilização
161 e informação para os Recursos Humanos (RH) das empresas. André informou que
162 há uma Nota Técnica em conjunto com o Ministério Público do Trabalho sobre a
163 dispensa da exigência documental para migrantes e há a colaboração com vários
164 bancos com relação à abertura de contas, sendo necessário pensar mais ações com
165 o MPT para disseminar essas informações. Portanto, foi sugerido um ofício à Escola
166 de Educação em Direitos Humanos (ESEDH) solicitando um treinamento *online* para
167 os RH's e assim, todas as vezes que forem realizados eventos, essa gravação pode
168 ser enviada para os RH's das empresas para garantir um atendimento sem falhas
169 para a população migrante. Em seguida, Márcia destacou que as situações não se
170 limitam somente às empresas, mas aos currículos incompleto dos migrantes, algo
171 que afeta diretamente a efetivação dos contratos de trabalho pela ausência de
172 informações primordiais — como contatos, endereço, escolaridade e etc. Maria
173 relatou que em São Paulo foi realizado uma espécie de circuito de coleta de
174 informações, onde o migrante primeiramente era registrada, depois realizava um
175 cadastro no SINE e por fim, entrevistas individualizadas com as empresas. A seguir,
176 Talita pontuou que a OIM conta com a parceria da Agência do Trabalhador há algum
177 tempo nas feiras e quando são realizadas os Mutirões de migrantes são fornecidos
178 todo o suporte. Entretanto, são duas coisas diferentes, quando são realizadas as
179 Feiras com a Cáritas ou CEIM, enquanto instituições que trabalham com migrantes e
180 refugiados, a proposta de atendimento diferenciado com a preparação de currículos

181 e outros serviços. Porém, quando é realizado um Mutirão como o feito pelo SINE —
182 que faz para Mulheres, LGBTQI+, 50 Anos ou Mais e etc —, a OIM entra como
183 parceira, por exemplo, ontem, quando foi feita a Mesa de Pré-Atendimento e
184 Triagem/Orientação que é o que pode ser oferecido naquele momento. Logo após,
185 Pablo parabenizou a Rede de Comunicação sobre o Mutirão de Empregos realizado
186 porque conseguiu atingir muitas pessoas e que a Ação Social Irmandade Sem
187 Fronteiras fez a adequação de quase 80 currículos. Além disso, solicitou que fossem
188 fornecidas mais informações com relação às empresas, como qual é a qualidade do
189 trabalho, a oferta, perfis procurados, quais capacitações devem ter os migrantes
190 porque, muitas vezes, são cursos de 4/5 horas que podem melhorar seus currículos.
191 A seguir, Gislaine relatou que em Ponta Grossa foi realizada uma exposição de fotos
192 no Espaço Cultural de Ponta Grossa, onde foi solicitado aos migrantes que
193 enviassem fotos a partir de seus olhares da cidade — no dia da inauguração, 07/06,
194 houve a participação do Secretário Municipal de Cultura. No dia 19 de Junho foi
195 realizado um Seminário de Políticas Públicas com a participação de uma migrante
196 Rockmillys, da Márcia e da Tatiana Belo como palestrantes. Além disso, no dia 23
197 de Junho foi realizada uma Feira de Direitos de Serviço na sede da Cáritas em
198 Ponta Grossa com a participação de representantes do CRAS, Ônibus da Vacina,
199 Lar Acolhedor, o Selo Social com a doação de roupas, OAB, Delegacia da Mulher e
200 a Patrulha Maria da Penha. Por fim, no dia 24 de Junho foi dado o encerramento da
201 Semana do Migrante com uma festa de confraternização para eles (as), onde foi
202 solicitado que cada um (a) levasse um pouco de alimento típico da sua terra e todos
203 (as) participaram, mesmo os que não levaram, foi um evento muito interessante.
204 Ademais, Gislaine informou que há a previsão de realizar em Agosto uma Feira de
205 Empregabilidade em Ponta Grossa e destacou que também foi identificado
206 problemas na montagem dos currículos dos migrantes na cidade, porém, a Cáritas
207 auxilia na construção e refinamento das informações dispostas no documento para
208 ajudá-los no direcionamento correto das vagas disponíveis. Adriana informou que
209 enquanto CERMA participou na terça-feira no CEPAT de uma discussão dentro das
210 questões do SUAS no enfrentamento das vulnerabilidades sociais e a atividade

211 desenvolvida foi o acolhimento de migrantes e refugiados na política de Assistência
212 Social. Um dos pontos significativos do evento foi a participação de vários
213 municípios — teve uma Caravana de Colombo com quase 20 pessoas —, assim,
214 Adriana reforçou a importância de ser construído um fluxo e formações para os
215 municípios. Enquanto Pastoral, foi provocado para que as lideranças participassem,
216 pois muitas vezes ocorre o equívoco de acreditar que a Pastoral Social desenvolve
217 um trabalho pontual de entregar cestas e auxílios esporádicos. Entretanto, também
218 urge a necessidade de provocar as políticas públicas, pois a falta de conhecimento e
219 encaminhamentos faz com que os (as) migrantes (as) não tenham o devido
220 atendimento. Em seguida, o Professor Márcio Sérgio informou que na semana
221 passada foram realizadas diversas atividades na Semana do Migrante, tanto
222 presencialmente, quanto *online*, de eventos que foram organizados pelo Ministério
223 da Justiça em Brasília. Na segunda-feira, participaram da Audiência Pública na
224 ALEP e informou que neste momento estava sendo formalizado um Acordo de
225 Cooperação Técnica com a SEJU e o MP, cujo objetivo é racionalizar e formalizar
226 uma base de dados sobre migrantes no Paraná para uma maior e melhor atuação
227 nas políticas públicas de migrantes e refugiados — por fim, convidou o CERMA a
228 participar dessa construção. Em seguida, Aieda informou que a OAB esteve
229 presente no evento da Semana do Migrante, que foi sensacional porque
230 conseguiram articular algumas coisas e ter conhecimento de outras pautas, além da
231 coleta de diversos dados relevantes pelo sistema do SISMIGRA. Isabella relatou que
232 na semana passada foi realizada a primeira Semana de Políticas Públicas
233 Migratórias Articulação em Rede e Participação Política, organizada pelo Instituto de
234 Políticas Públicas Migratórias, Cátedra Sérgio Vieira de Mello da UFPR e o Projeto
235 de Extensão de Psicologia, sendo construído efetivamente com todas as outras
236 organizações da Sociedade Civil que compõem a Rede Migratória. Portanto, cada
237 dia foi construído por uma organização e a semana teve seu início com uma
238 maravilhosa abertura com a presença do Coordenador da Política Migratória, Paulo
239 Willis, também o Professor Hélio Neto, Coordenador do NEIM, onde foram discutidas
240 as participações de migrantes nos espaços que lhes competem, como o CERMA,

241 não tendo direito somente a voz, mas também o voto como organizações ou
242 pessoas físicas. Na terça-feira foi realizada uma *live* pelas Mulheres Migrantes
243 Unidas, relacionada aos direitos das mulheres migrantes. Na quarta-feira houve um
244 dialogo dentro da Academia sobre a importância das demandas sob o olhar da
245 população migrante na construção da Rede, que deve ser articulada nos próximos
246 meses. Na quinta-feira houve um momento bacana com as instituições públicas,
247 como a OAB, DPE, DPU, MP e SEJU participando de uma roda de conversa com
248 migrantes, em seguida foram feitos atendimentos e todo esse momento foi
249 organizado pela Rockmillys e o Pablo. Por fim, na sexta-feira tiveram dois momentos
250 muito importantes, durante a tarde com a apresentação do Projeto de Extensão da
251 Universidade Positivo em parceria com o Instituto, relacionado às Políticas Públicas
252 de Acolhimento da População Migrante, foi interessante o dialogo dos acadêmicos
253 com os migrantes, a SEJU, MP e demais organizações presentes — também
254 aconteceu o lançamento do livro do Prof. Márcio. O encerramento desta tarde se
255 deu com a leitura de literatura de refúgio realizada pela Prof^a Carla, onde um
256 migrante declama um poema escrito de sua autoria ou de um autor de seu país de
257 origem — com a tradução ao fim. Em conclusão, foi realizado um Sarau pela Cáritas
258 de Curitiba em parceria com diversas outras organizações e migrantes, com música,
259 literatura e gastronomia, emergidos em cultura. Elizete também destacou a riqueza
260 vislumbrada na Semana do Migrante em diversos estados, inclusive com várias
261 atividades remotas, em Curitiba, a partir da Pastoral do Migrante foi celebrada uma
262 determinada comunidade na Arquidiocese de Curitiba no bairro Pinheirinho com a
263 presença de migrantes e na terça-feira à noite foi realizada uma Roda de Conversa
264 sobre o tema da migração. Márcia sugeriu que as organizações que realizaram
265 eventos encaminhem um informe para a Secretaria Executiva para publicizar através
266 do *site* e do *e-mail*. Além disso, Márcia solicitou que o CERMA encaminhe um ofício
267 para a SEJU de que a plenária aprovou a volta das reuniões presenciais e deve-se
268 dar prosseguimento aos trâmites necessários para o deslocamento dos membros.
269 Por fim, Márcia solicitou que a Secretaria Executiva buscar o termo de cooperação
270 assinado pela SEJU e bancos (principalmente Banco do Brasil e Caixa Econômica)

271 na facilitação de abertura de contas por migrantes e que o atualize junto aos bancos.
272 **9. Plano Estadual de Políticas Públicas de Migrantes, Refugiados e Apátridas:**
273 Primeiramente, Marques pontuou que a construção do Plano Estadual é apenas um
274 ponto de partida para as políticas públicas serem efetivadas, além disso, solicitou
275 que o CERMA auxiliasse na construção da Cartilha Multilíngue na temática
276 migratória. A SESP realizou dois Seminários e a lógica foi invertida, pois
277 anteriormente as pessoas que falavam era apenas representantes governamentais,
278 agora, a população para qual aquela política pública é direcionada que realiza falas
279 e evoca debates. Uma das pendências é a colocação dos *status* migratório no
280 Boletim de Ocorrência, mas é necessária a orientação do CERMA para que seja
281 adicionada. **10. Encerramento:** Em conclusão, Cláudio Marques, em sua qualidade
282 de Presidente deste colegiado, agradeceu a presença de todos e todas e deu por
283 encerrada a Reunião Ordinária do Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados,
284 Migrantes e Apátridas do Paraná. A presente ata foi lavrada por Davi da Rosa e
285 revisada por Andréia Maria Sanson Corat – Secretária Executiva – CERMA-PR..